

Captação Ponderada: a saga do cadastramento da população no município de Diadema/SP.

Resumo

Tendo em vista que, a partir de janeiro de 2020 entrou em vigor o novo modelo de financiamento da APS, onde o cadastro do indivíduo é a base para cálculo da captação ponderada, propõe-se descrever a experiência do município de Diadema no cadastramento, atualmente com 84% de sua população cadastrada no e-SUS AB.

Introdução e Justificativa

A Atenção Primária do município de Diadema é composta por 20 Unidades Básicas de Saúde com 100% Estratégia Saúde da Família, responsável pela cobertura de aproximadamente 423.888 mil habitantes (IBGE, 2019). O cadastramento dos indivíduos e famílias no sistema de informação é essencial para o acompanhamento de saúde, com isso é possível mapear o território, identificar vulnerabilidades e traçar perfil epidemiológico para organização e planejamento efetivo das equipes de saúde.

Tendo em vista que, a partir de janeiro de 2020 entrou em vigor o novo modelo de financiamento da APS, onde o cadastro do indivíduo é a base para cálculo da captação ponderada, propõe-se descrever a experiência do município de Diadema no cadastramento de sua população.

A captação ponderada que tem como meta cadastrar o limite máximo de 4.000 pessoas por equipe. Nesta primeira fase de transição de modelo o MS considera que a meta do município é cadastrar 372.000 pessoas. Para manter o valor do repasse o município tem que cadastrar, até 30 de abril, 16.144 pessoas.

Metodologia

Em Diadema até meados de 2014 o sistema de informação utilizado era o Sistema de Informação Atenção Básica (SIAB), ao qual os cadastros identificavam os indivíduos e famílias de forma numérica. A Portaria nº 1.412 de 10 de julho de 2013 instituiu o e-SUS AB composto por dois módulos que instrumentalizam a coleta dos dados: Coleta de Dados Simplificado (CDS) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

Propõe-se fazer um breve histórico da implantação do e-SUS AB no município. Parte-se do ano de 2014 com a Implantação do CDS off-line onde os profissionais inseriam suas produções e cadastro através de aplicativo no computador, com perdas de produção por diversos problemas nas máquinas ou esquecimento de envio dos dados para o nível central. Em 2016 ocorre a Implantação do CDS on-line, solucionando grande parte desses problemas.

No início de 2017 essa equipe de Coordenação da Atenção Básica recebe o município com 58.304 cadastrados, correspondendo a aproximadamente 14% de sua população cadastrada no e-SUS AB. Diante da urgência de atingir a meta de cadastramento proposta pelo Ministério da Saúde para não perder o repasse do PAB Fixo, esta equipe coordenou várias estratégias para retomada dos cadastramentos pelas equipes e mudança desse perfil em tempo recorde.

- 1) Movimento em torno dos ACS para cadastramento das famílias;
- 2) Contratação de 110 digitadores para digitar os cadastros produzidos pelos ACS;
- 3) Compra de 215 computadores e 350 impressoras para as 20 UBS;
- 4) Informatização das UBS e implantação PEC;
- 5) Contratação de 150 novos ACS para trabalhar nas áreas descobertas;
- 6) Monitoramento periódico dos cadastros pela Coordenação da Atenção Básica;
- 7) Capacitação das equipes para trabalhar e corrigir as inconsistências de cadastros.

Ações para aumentar o cadastramento e atingir a meta do MS:

- 1) Criação de formSUS para Pré-Cadastro e agendamento de visita do ACS para confirmação dos dados, vinculado ao site da prefeitura;
- 2) Carro de som rodando o município informando sobre a importância do cadastramento e divulgando os endereços de ações de mutirão de cadastros pelos ACS;
- 3) Mutirão de cadastros em pontos estratégicos como: grandes condomínios de prédios, feiras livres, terminais de ônibus e locais de grande circulação de pessoas;
- 4) Banners e cartazes nas UBS;
- 5) Entrega de panfletos nas casas vazias, divulgando link do pré-cadastro e agendamento de visita com o ACS;
- 6) Parceria com a Secretaria de Comunicação para vincular o link no site, divulgar as ações nas redes sociais da prefeitura e disponibilizar o carro de som.

Estratégia:

Para um alcance homogêneo da população, cada UBS está focando em realizar as buscas ativas em todo o território, com um diferencial: o ACS que encontra a casa fechada deixa o panfleto contendo as orientações para o usuário acessar o site e como preencher o formulário de pré-cadastro.

Monitoramento dos indicadores do relatório do e-SUS AB PEC, sendo realizado diariamente avalia o avanço dos cadastros.

Monitoramento dos pré-cadastros pela equipe da coordenação, direcionado os formulários do FormSUS com agendamentos de visita do ACS, vindos do site para as UBS de referência.

A equipe localizada em pontos estratégicos (terminal, mercado e etc.), tendo um apoio da equipe de infraestrutura de sistema, para manter o e-SUS AB funcional, de forma a evitar transtorno ao cidadão em trânsito.

Resultados

Em 2018 todas as 20 UBS estavam 100% informatizadas utilizando o PEC e, em 2019, alguns ACS, por iniciativa própria, iniciaram o uso de Tablet para realizar o cadastro no domicílio.

Atualmente o município tem 355.856 indivíduos cadastrados no e-SUS AB, totalizando 84% da população estimada pelo IBGE.

Os principais desafios apresentados foram: maior parte dos bairros do município são considerados “dormitórios”, ocasionando dificuldade em encontrar os moradores que trabalham durante o expediente das UBS; crescimento vertical dificulta o acesso dos ACS nas residências; pessoas que utiliza o serviço de saúde privado recusam o cadastramento; limites com outros município onde o indivíduo não quer fazer o cadastro para não perder seu atendimento nos municípios vizinhos.

Como resultados esperados para o final do processo almeja-se atingir 90-95% de toda a população cadastrada e alcance da meta de captação ponderada do MS, agilizando o atendimento da população no SUS e compartilhando as informações de saúde dos usuários na rede nacional de dados em saúde.

Considerações finais

Diante da crise financeira que o SUS enfrenta, espera-se com essas ações a manutenção dos repasses financeiros no que diz respeito a captação ponderada, facilitando o monitoramento dos indicadores de saúde, importantes para a segunda etapa de transição, com a avaliação de desempenho que está por vir. Também, espera-se melhora da qualidade das informações de saúde, visto que cadastros completos serão acessados por vários sistemas de informações de forma automática como, por exemplo, o PBF, SISVAN, SISPRENATAL, SIPNI entre outro que fazem ou farão uso da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).